

Fim da sequência de 13 meses com recorde de calor no planeta Terra

A stringue de 13 meses consecutivos com um novo recorde de calor médio na Terra chegou ao fim **sportingbet gvc** julho passado, conforme anunciou à agência climática europeia Copernicus na quarta-feira.

No entanto, a temperatura média de julho de 2024 quase igualou o recorde de julho do ano passado, e cientistas disseram que o fim da sequência ininterrupta de recorde não muda nada sobre a ameaça que a crise climática representa.

"O contexto geral não mudou", disse a vice-diretora da Copernicus, Samantha Burgess, **sportingbet gvc** um comunicado. "Nosso clima continua a aquecer."

Mudanças climáticas causadas pelo homem impulsionam eventos meteorológicos extremos

Os eventos meteorológicos extremos, causados pelo homem, estão causando estragos **sportingbet gvc** todo o mundo, com vários exemplos apenas nas últimas semanas. Em Cabo Oriental, na África do Sul, milhares foram desalojados por chuvas torrenciais, ventos fortes, inundações e mais. Um deslizamento de terra atingiu a ilha indonésia de Sulawesi. Beryl deixou um rastro de destruição maciça como o mais antigo furacão de categoria 4. E as autoridades japonesas disseram que mais de 120 pessoas morreram **sportingbet gvc** calor recorde **sportingbet gvc** Tóquio.

Essas temperaturas quentes têm sido especialmente implacáveis.

A Terra teve uma média de 16,91°C (62,4F) **sportingbet gvc** julho de 2024, o que é 0,68°C (1,2F) acima da média de 30 anos para o mês, de acordo com a Copernicus. As temperaturas foram um pequeno fracionamento mais baixas do que o mesmo período do ano passado.

Isso é o segundo julho mais quente e o segundo mais quente de qualquer mês registrado na história da agência, atrás apenas de julho de 2024. A Terra também teve seus dois dias mais quentes **sportingbet gvc** registro, **sportingbet gvc** 22 de julho e 23 de julho, cada um com uma média de cerca de 17,16°C (62,9F).

Durante julho, o mundo foi 2,7°F (1,48°C) mais quente, conforme medido pela Copernicus, do que os tempos pré-industriais. Isso está próximo do limite de aquecimento que quase todos os países do mundo concordaram no acordo climático de Paris de 2024: 1,5°C.

El Niño – que naturalmente aquece o Oceano Pacífico e muda o tempo **sportingbet gvc** todo o mundo – impulsionou os 13 meses de calor recorde, disse o cientista sênior do clima da Copernicus, Julien Nicolas. Isso chegou ao fim, razão pela qual as temperaturas de julho se abrandaram ligeiramente. As condições de La Niña – resfriamento natural – não são esperadas até mais tarde no ano.

Mas ainda há uma tendência geral de aquecimento.

"A imagem global não é muito diferente de onde estávamos há um ano", disse Nicolas **sportingbet gvc** entrevista.

"O fato de a temperatura global da superfície do mar estar e ter estado **sportingbet gvc** níveis recorde ou próximos a recorde por mais de um ano agora tem sido um fator importante contribuinte", disse. "A força motriz principal por trás desta temperatura recorde é também o

aquecimento a longo prazo diretamente relacionado ao acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera."

Isso inclui dióxido de carbono da queima de combustíveis fósseis, como carvão, óleo e gás natural.

As temperaturas de julho atingiram certas regiões especialmente

As temperaturas de julho atingiram especialmente o Canadá ocidental e os Estados Unidos Ocidentais. Eles assaram, com cerca de um terço da população dos EUA sob avisos **sportingbet gvc** um ponto para calor perigoso e recorde.

Na Europa do Sul e no leste, o ministério da saúde italiano emitiu seu aviso de calor mais severo para várias cidades do sul da Europa e dos Balcãs. A Grécia foi forçada a fechar **sportingbet gvc** maior atração cultural, a Acrópole, devido a temperaturas excessivas. A maioria da França estava sob avisos de calor quando o país acolheu os Jogos Olímpicos no final de julho.

Também foram afetados a maioria do continente africano, o Oriente Médio e a Ásia, e a Antártida Oriental, de acordo com a Copernicus. As temperaturas na Antártida estavam bem acima da média, disseram os cientistas.

"As coisas vão piorar porque nós não paramos de fazer a coisa que as torna piores", disse Gavin Schmidt, climatologista e diretor do Goddard Institute for Space Studies, que não fez parte do relatório.

Schmidt observou que diferentes metodologias ou cálculos poderiam produzir resultados ligeiramente diferentes, incluindo que julho pode mesmo ter continuado a sequência. O ponto principal, disse, é: "Se o mês de julho não for um recorde ou seja um recorde, não importa, porque a coisa que importa, a coisa que está afetando todos, é o fato de as temperaturas este ano e no ano passado ainda serem muito, muito mais quentes do que eram nos anos 80, do que eram pré-industriais. E estamos vendo os efeitos dessa mudança."

As pessoas **sportingbet gvc** todo o mundo não devem ver alívio nos números de julho, disseram os especialistas.

"Houve muita atenção dada a essa sequência de 13 meses de recordes globais", disse Nicolas da Copernicus. "Mas as consequências do cambio climático têm sido vistas por muitos anos. Isso começou antes de junho de 2024, e eles não vão terminar porque essa sequência de recordes está terminando."

Últimos cinco anos causam degradação de 9% da vegetação no Pantanal brasileiro

Rio de Janeiro, 6 jul (Xinhua) -- Nos últimos 3 cinco anos, os incêndios causaram uma degradação de 9% da vegetação do Pantanal, a região das maiores áreas úmidas do 3 mundo localizada no oeste do Brasil, de acordo com um relatório da rede científica e acadêmica Mapbiomas divulgado nesta sexta-feira.

Mais 3 de 700 mil hectares afetados desde junho

Mais de 700 mil hectares foram afetados desde junho no Pantanal, bioma que atravessa 3 os estados brasileiros de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, além de regiões do leste da Bolívia e norte 3 do Paraguai. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, denunciou proprietários de fazendas como responsáveis por 3 terem causado os incêndios com queimadas de pastagens destinadas à agricultura.

Regiões degradadas

Regiões que não foram totalmente desmatadas, mas que sofreram 3 alterações significativas **sportingbet gvc sportingbet gvc** composição biológica, são consideradas áreas degradadas.

Vetores de degradação

Eduardo Rosa, da equipe do MapBiomias, destacou que alguns 3 dos vetores de degradação do Pantanal, cuja biodiversidade é uma das maiores do mundo, vão além das questões climáticas. "A 3 retirada da vegetação nativa para expansão agrícola e pecuária desprotege o solo e interfere na distribuição de água e sedimentos. 3 A quantidade e a qualidade da água que chega à planície também dependem de barragens e hidrelétricas que alteram os 3 fluxos naturais da água", afirmou.

Investigação da Polícia Federal

A Polícia Federal está investigando a origem dos incêndios, dos quais, segundo a 3 ministra Marina Silva, 85% ocorreram **sportingbet gvc** terras privadas.

Degradação no Brasil

O relatório Mapbiomas também abordou a questão do Brasil a nível 3 nacional e indicou que 25% da vegetação nativa do país sul-americano, que possui 60% do território da floresta amazônica, pode 3 estar sujeita à degradação.

Levantamento da rede Mapbiomas

O levantamento da rede entidade revelou que entre 11% e 25% das florestas do 3 país estiveram expostas a processos destrutivos entre 1986 e 2024. Os percentuais correspondem a uma área de 60,3 milhões a 3 135 milhões de hectares, de acordo com o comunicado do Mapbiomas.

Mais degradadas ao longo da história

A Mata Atlântica, primeira faixa 3 de território da costa atlântica, é a mais degradada ao longo da história brasileira desde a conquista e colonização portuguesa, 3 sendo que entre 36% e 73% da vegetação está exposta a processos de destruição.

Segunda maior área degrada

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sportingbet gvc

Palavras-chave: **sportingbet gvc - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-26